

SIMPOSIO: CRÔNICAS, NARRATIVAS E MEMÓRIAS: ESPAÇOS DE REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

CHAVES NOGUEIRA, S. (1)

Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará schaves@ufpa.br

Resumen

Este simpósio põe em diálogo pesquisas desenvolvidas no âmbito da formação de professores de ciências e matemática, empreendidas por pesquisadores vinculados a quatro universidades públicas brasileiras. Tais pesquisas convergem no uso de referenciais teóricos que assumem as narrativas autobiográficas como estratégia de investigação e processo de formação e o discurso como produto e produtor de experiências e significados. Investigamos nas crônicas, narrativas e memórias desses professores as condições de possibilidade de emergência de discursos sobre docência e ciência. Os resultados sinalizam que: linguagem, experiência e subjetividade no trabalho com narrativas na formação de professores são ferramentas nucleares para a construção de itinerários de formação em que também se produzem narrativas, saberes e discursos envolvidos nas identidades docentes.

Este simpósio põe em diálogo pesquisas desenvolvidas no âmbito da formação de professores de ciências e matemática, empreendidas por pesquisadores vinculados a quatro universidades públicas brasileiras. Tais pesquisas convergem no uso de referenciais teóricos que assumem as narrativas autobiográficas como estratégia de investigação e processo de formação e o discurso como produto e produtor de experiências e significados. Investigamos nas crônicas, narrativas e memórias desses professores as condições de possibilidade de emergência de discursos sobre docência e ciência. Nessa perspectiva, os diferentes grupos desenvolvem os seguintes trabalhos:

1) NARRATIVA E METACOGNIÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Nessa pesquisa **Denise de Freitas; Alice Helena Campos Pierson; Vânia Gomes Zuin** investigam os modos como professores-pesquisadores, matriculados em um curso de pós-graduação em Educação, ao narrarem suas experiências, expressam concepções sobre educação em ciências e o próprio processo de aprendizagem desse domínio, bem como a relação entre eles;

2) REDAÇÃO COLETIVA DE MEMÓRIAS: elemento “autobiográfico” do processo grupal a ser levado em conta no âmbito da metodologia de pesquisa em ensino?

Ana M. Raddi Uchôa, Alberto Villani, Elisabeth Barolli realizam análise comparativa de resultados obtidos, a partir de metodologias de ensino/pesquisa (com recurso a narrativas) adotadas – na formação de professores e na produção de conhecimento –, via o cotejamento dessas com momentos específicos da *constituição do sujeito*, tendo por objetivo identificar contextos facilitadores de reflexão e construção de conhecimento para a docência.

3) PRODUÇÃO DE NARRATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: uma possibilidade para a constituição de espaços intersticiais

Doralice Bortoloci Ferreira e Elisabeth Barolli tratam da potencialidade da produção de Narrativas por futuros professores na constituição de espaços intersticiais, num contexto didático em que se integram as disciplinas de Prática de Ensino e de Fundamentos do Ensino de Ciências e de Matemática

4) O CURRÍCULO MIDIÁTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Sílvia Nogueira Chaves pesquisa relações entre discurso midiático e produção de subjetividades, identidades docentes, tomando como base relatos memorialísticos construídos por estudantes do curso de Licenciatura em Biologia em suas trajetórias de formação.

Nestas pesquisas, o material empírico foi produzido no formato de relatos escritos e analisados em termos dos significados atribuídos pelos sujeitos, em perspectivas que transitam entre análise do conteúdo, análise discursiva e psicanálise. Tais pesquisas mantêm a premissa de que narrativas, crônicas e memórias falam das condições históricas de possibilidade de emergência e prevalência de determinados tipos de discurso e não de verdade apriorísticas sobre educação, docência e ciência. Os resultados sinalizam que: linguagem, experiência e subjetividade no trabalho com narrativas na formação de professores são ferramentas nucleares para a construção de itinerários de formação em que também se produzem narrativas, saberes e discursos envolvidos nas identidades docentes.

CITACIÓN

CHAVES, S. (2009). Simposio: crônicas, narrativas e memórias: espaços de reflexão na formação de professores de ciências. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1359-1360
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-1359-1360.pdf>